

Lactose em medicamentos pode ser prejudicial?

<https://sem lactose.com/2019/08/16/lactose-em-medicamentos-pode-ser-prejudicial/>

Atualizado em: novembro 26, 2019

A lactose é frequentemente usada como um excipiente em medicamentos em forma de pílulas e comprimidos. Esse excipiente é geralmente usado para aumentar o volume total do comprimido ou ainda deixar o comprimido com um sabor agradável ao paladar (pois a lactose possui sabor adocicado)

Sabemos que um comprimido possui apenas alguns miligramas. Será que a lactose nesses medicamentos, mesmo em pequena quantidade, pode ser realmente prejudicial para pessoas com intolerância à lactose?

Dois estudos, um realizado pela Universidade de Cardiff, no Reino Unido, e outro pela Universidade de Kentucky, nos EUA, apresentam análises das quantidades de lactose contida em diversos medicamentos.

Uma das questões levantadas em ambos os estudos é que os excipientes geralmente não são descritos na área externa da caixa do medicamento. Tampouco é indicado na bula do medicamento a quantidade de lactose por comprimido, dificultando tanto para o médico, quanto para o paciente, identificar se aquele medicamento contém lactose e em qual quantidade.

Segundo ambos os estudos, a quantidade de lactose contida em cada comprimido varia bastante, entre 30mg a 300mg!! A média ficou em 50mg por comprimido. Dependendo do problema de saúde que o paciente enfrenta e o tratamento prescrito, ele poderá acabar ingerindo diversos comprimidos ao dia, o que pode acarretar em uma quantidade de lactose que eventualmente possa causar sintomas.

Apenas como exemplo, caso o paciente acabe ingerindo medicamentos que cheguem a cerca de 1.500mg de lactose ao dia, essa porção equivalerá a 30 ml de leite. Trinta mililitros equivalem a duas colheres de sopa. Ainda uma quantidade muito pequena para causar sintomas de intolerância à lactose em uma maioria das pessoas com IL. Mas sabemos que a suscetibilidade à lactose pode variar bastante de pessoa para pessoa e a lactose como excipiente em medicamentos pode ser prejudicial à saúde de alguns pacientes.

Sugestão: se você tem uma intolerância à lactose mais severa, relate essa questão ao seu médico e peça sempre para que ele prescreva medicamentos que sejam isentos de lactose. De forma geral, as versões líquidas dos medicamentos orais não contêm lactose.

Referências:

D Zarbock, Sommer & Magnuson, Barbara & Hoskins, Lora & Record, Kenneth & M Smith, Kelly. (2007). Lactose: The hidden culprit in medication intolerance?. *Orthopedics*. 30. 615-7.

EADALA, P. , WAUD, J. P., MATTHEWS, S. B., GREEN, J. T. and CAMPBELL, A. K. (2009), Quantifying the 'hidden' lactose in drugs used for the treatment of gastrointestinal conditions. *Alimentary Pharmacology & Therapeutics*, 29: 677-687. doi:10.1111/j.1365-2036.2008.03889.x

Este site usa cookies para oferecer uma melhor experiência aos visitantes.[OkPolítica de Privacidade](#)